

35 ANOS  
LEPRA



**IGREJA DE SANTA ISABEL  
DA HUNGRIA**

**CAXAMBU**

*PROJETO DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA DO TELHADO*

## SUMÁRIO

1. Introdução
2. Histórico do município
3. Histórico da edificação
4. Documentação fotográfica
5. Análise arquitetônica e do estado de conservação
6. Objetivos da restauração
7. Proposta de intervenção
8. Planilha orçamentária

## 1. INTRODUÇÃO

A Igreja de Santa Isabel da Hungria, localizada na cidade de Caxambu, é um dos principais patrimônios da região e foi tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA/MG).

A presente proposta indica a restauração da cobertura (limpeza das telhas, imunização, refazer calhas e arremates e recomposição de alvenarias nos arremates das calhas inferiores).

## 2. HISTÓRICO E ACERVO ARTÍSTICO DO MUNICÍPIO

Localizada no sul de Minas Gerais, no Circuito das Águas, num vale da Serra da Mantiqueira, Caxambu encontra-se equidistante do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Belo Horizonte.

Até o final do século XVII, com a chegada da Bandeira de Lourenço Castanho Taques, as imediações do Morro de Caxambu eram habitadas pelos índios Cataguases. Aos índios nativos deve-se a origem do nome Caxambu, que na língua Tupy significa "bolhas a ferver" ou "água que borbulha" (Catã-mbu). Há, entretanto, quem diga que Caxambu deriva de duas palavras africanas: Cacha (tambor) e mumbu (música), que no século XIX designavam os instrumentos e a própria dança ou batuque dos escravos.

Os primeiros a possuir sesmarias foram Carlos Pedroso da Silveira e seu genro Francisco Alves Correia, no ano de 1766. Em 1814, conta-se que havia, no povoado, apenas duas fazendas: a das Palmeiras e a Fazenda Caxambu. Há quem diga que foi nesta época que se tomou conhecimento, pela primeira vez, da existência das fontes. Outros afirmam, entretanto, que tal fato já teria ocorrido em 1762 ou 1772.

O ano de 1875 foi de grande importância para o povoado, pois além de tornar-se Distrito de Baependi, as virtudes curativas de suas águas foram reconhecidas, tendo sua exploração concedida pelo governo da Província de Minas a empresas particulares.

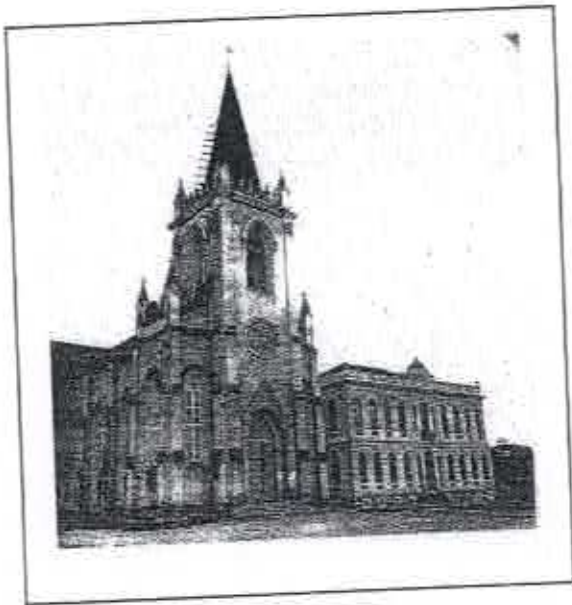
Vila de Caxambu é criada em 16 de setembro de 1901 e em 18 de setembro de 1915 é elevada à categoria de cidade. Antes de haver Caxambu, havia Água Santa. Posteriormente a nascente estância teve o nome Águas Virtuosas de Baependy, que conservou até o dia em que se tornou a vila de Nossa Senhora dos Remédios de Caxambu - hoje Caxambu.

A cidade possui um Parque das Águas, único do mundo a concentrar em um só local 12 fontes de água mineral com propriedades químicas diferentes umas das outras. É a maior concentração de águas carbogásosas do planeta Terra.

### 3. HISTÓRICO DA EDIFICAÇÃO

Em 1868 chega a Caxambu a princesa Isabel, seu esposo o Conde D'Eu e uma comitiva atraídos pela fama das águas. A princesa buscava a cura de uma suposta infertilidade. Durante sua estadia foi lançada, pela princesa, a pedra fundamental da Igreja Santa Isabel da Hungria, com a promessa de sua construção caso a herdeira viesse a engravidar. Através das águas ferruginosas das fontes, a princesa curou-se da anemia e engravidou. Em gratidão, a construção foi ordenada pela Princesa e inaugurada em 19 de novembro de 1897.

### 4. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



## 5. ANÁLISE ARQUITETÔNICA E ESTADO DE CONSERVAÇÃO

A igreja de Santa Isabel da Hungria apresenta características neogóticas e está implantada em amplo adro no alto de uma colina de onde se descortina toda a cidade de Caxambú. Suas linhas são predominantemente verticais, marcadas pela presença da torre central com cúpula de base hexagonal em forma de pirâmide, de cunhais salientes encimados por pináculos, marcação ritmada da estrutura pelos botaréis, elevados pés-direitos e janelas ogivais, altas e estreitas, além da grande inclinação da cobertura.

No frontispício aparece grande rosácea ao nível do coro com vidros coloridos e moldura em massa, pintada na cor branca. As platibandas são vazadas com rendilhado em massa. Salientam-se também as sobrevergas de portas e janelas pintadas em branco. As empenas do transepto têm rosáceas simuladas, com moldura em massa e fundo pintado em branco, diferenciando do plano de parede pintado em creme.

As janelas, com sobrevergas em massa pintadas em branco, apresentam vergas em arco ogival, vidros coloridos azuis com cruz amarela ao centro e esquadria em perfil metálico tipo cantoneira basculante. Na torre, ao nível da sineira, as janelas têm vedação em madeira tipo veneziana, também em arco ogival.

Elementos em baixo relevo nas fachadas simulam janelas, com as mesmas características em dimensões daquelas. Contorna o perímetro da edificação um baldrame em pedra de mão pintado em grafite. Os panos de parede têm no revestimento tratamento formando frisos horizontais falseando juntas. Nas capelas laterais e parede posterior da abside elementos em baixo relevo na alvenaria simulam janelas.

O interior é singelo, compondo-se basicamente de átrio, batistério, nave e abside e no transepto, a sacristia, duas capelas e um vestibulo que se comunica com a casa das irmãs.

O forro da nave é de friso envernizado, em abóbada ogival arrematado por pequena cimalha em madeira pintada em branco e é interceptado pelas ogivas das janelas.

Os pisos são todos em ladrilhos hidráulicos, à exceção dos espaços do coro, da torre e da capela, lado Evangelho, onde ainda se apresenta o tabuado corrido assentado sobre barroteamento.

Contrastando com os demais elementos tão singelos, apresentam-se guarda-corpo do coro e altar da capela, lado Evangelho, com rico trabalho de talha, em estilo neogótico.

As alvenarias são auto portantes em tijolos cerâmicos maciços e ao nível da torre foram construídas em parte dupla, possivelmente para alívio de peso, sem perder a volumetria do elemento. Ao nível da torre, as paredes internas são em tijolo aparente, o mesmo acontecendo com o tardo das empenas do transepto.

A cobertura se faz em duas águas com telhas francesas, podendo-se notar ainda quase que na totalidade a presença de telhas de Marselha. O engradamento tem solução interessante para o madeiramento com encaixes bem executados existindo no desvão uma passarela onde se pode transitar facilmente.

## 6. OBJETIVOS DA RESTAURAÇÃO

- Trata-se na realidade de uma obra de conservação, pois como o bem encontra-se inalterado do ponto de vista da sua integridade física e não haverá nenhuma intervenção criativa ou nova inserção.
- Garantir a preservação e segurança do acervo.
- Salvaguardar e difundir a riqueza cultural e religiosa do templo.

## 7. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

De acordo com vistoria realizada na edificação por profissional designado pela Paróquia, constatou-se que será necessária, emergencialmente, a realização dos seguintes serviços: refazer o entelhamento total da cobertura, prever limpeza geral das peças e da superfície do forro de madeira; retirada, recolocação e amarração das telhas; tratamento da estrutura de madeira com imunização contra insetos xilófagos; imunização do forro; complementação com peça de 4m; refazer todas as calhas superiores e inferiores; arrematar a cumeeira com novo embocamento, instalar rufos sobre as calhas e recompor as alvenarias nos arremates das calhas inferiores, pois apresentam alguns pontos de abertura, revisão e reparos no funcionamento das 04 janelas das torres.

PLANILHA DE PREÇOS UNITARIOS

Pag.: 1

INST. E DO PATR. M. ART. - IEPHA/MG

PROJETO : 235 ARQUIVO GERAL DE COMPOSITORES  
Obra : 005 COBERTURA IGREJA SANTA IZABEL DE HUNGRIA

Data: 18/08/2006

Item	Descrição dos Serviços	Unid.	Quant.	Unit. (R\$)	Total (R\$)
01	SERVICOS PRELIMINARES				
01.01	MOBILIZAÇÃO DA OBRA	VB	1,00	1.500,00	1.500,00
01.02	IMPOSTOS / TAXAS / LICENÇAS	VB	1,00	0,00	0,00
01.03	CONSUMO DE ÁGUA	M3	6,00	350,00	2.100,00
01.04	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA	M3	6,00	800,00	4.800,00
01.05	FERRAMENTAS	GLOB.	1,00	600,00	600,00
				Sub-Total	9.000,00
02	CANTEIRO DE OBRAS				
02.01	PLACA DE OBRA EM CHAPA GALVANIZADA Nº26, PINTADA COM ES TRUTURA DE MADEIRA, NAS DIMENSÕES 2 X 3 M.	UN	1,00	547,64	547,64
02.02	SARRACÇO DE OBRA	M2	10,89	202,04	2.200,22
02.03	TAPUME DE OBRA EM COMPENSADO RESINADO 10 MM E TELA DE M YLON INTERCALADAS	M2	308,00	16,96	5.223,68
02.04	ANDAIME FACHADEIRO (MONTAGEM/ DESMONTAGEM E TRANSPORTE)	M2/ME	825,00	4,28	3.531,00
02.05	FISO PARA ANDAIMES EM COMPENSADO RESINADO 12 MM	M2	45,00	11,58	521,10
02.06	FONTALSTE DE 8x8 CM.	M	30,00	3,61	108,30
02.07	EQUIPAMENTOS DE COMBATE - INCENDIO PARA CANTEIRO DE OBR AS AP 10L (2 UNID.) - PQS 6KG (2 UNID.)	GLOB.	1,00	349,40	349,40
				Sub-Total	12.481,34
03	COBERTURA				
03.01	REMOÇES				
03.01.01	REMOÇÃO DE COBERTURA EM TELHA TIPO FRANCESA, COM EMPILH AMENTO	M2	343,45	3,93	1.349,76
03.01.02	REMOÇÃO DE RIFAMENTO DE MADEIRA DA COBERTURA COM APRO VEITAMENTO DAS PEÇAS EM BOM ESTADO	M2	343,45	4,50	1.545,53
03.01.03	REMOÇÃO DE CAIBROS COM REPROVEITAMENTO DAS PEÇAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO	M2	240,42	3,74	899,15
				Sub-Total	3.794,44
03.02	ESTRUTURA DE MADEIRA				
03.02.01	SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS DA ESTRUTURA DE TELHADO DETERIORA DAS, INCLUSIVE TRAVAMENTO METÁLICO, SEÇÕES VARIÁVEIS.	M3	3,10	2.227,95	6.906,64
03.02.02	ENCAIBRAMENTO PARA COBERTURA EM TELHA CERAMICA TIPO COL ONIAL, COM DIMENSÕES NÃO PADRONIZADAS	M2	240,42	15,36	3.692,77
03.02.03	RIFAMENTO PARA COBERTURA EM TELHA CERAMICA TIPO COLONIA L, COM DIMENSÕES PADRONIZADAS	M2	343,45	7,84	2.692,65
03.02.04	COBERTURA EM TELHA DE BARRO TIPO FRANCESA COM TELHA REA PROVEITADA	M2	343,45	10,86	3.729,87
03.02.05	REVISAO E REPAROS EM CALHAS, CONDUTORES E BUZINOTES DE CHAPA GALV., INCLUSIVE SOLDA EM JUNTAS CASO NECESSARIO	VB	1,00	1.584,13	1.584,13
				Sub-Total	18.606,06
				Sub-Total	22.400,50
04	TRATAMENTOS				
04.01	LIMPEZA E RETIRADA DE ENTULHOS SOBRE FORROS E ELEMENTOS DE MADEIRA	M2	343,45	3,18	1.092,17
04.02	IMUNIZACAO DE MADEIRA POR ASPERÇÃO, COM PERMETRINA 384C E SOLVIDO EM AGUARRAZ (DILUIÇÃO: 65 ML PARA 10 LITROS D E AGUARRAZ) - COBERTURA	M2	343,45	6,52	2.239,29
04.03	IMUNIZACAO DE MADEIRA POR ASPERCAO, COM PERMETRINA 384C E SOLVIDO EM ISOPARAFINA (QUEROSENE INODORO) NA PROPORC AO DE 65 ML DO PRODUTO PARA 10L DO SOLVENTE - FORRO DE MADEIRA	M2	426,50	8,85	3.774,53
04.04	PREPARO DE SUPERFICIES PARA RECEBER PINTURA, INCLUSIVE REMOCAO DE CAMADA ANTERIOR	M2	426,50	1,35	575,78
04.05	VERNIZ POLIURETANICO EM ESQUADRIAS DE MADEIRA, MINIMO D UAS DEMAS	M2	426,50	9,62	4.102,93
				Sub-Total	11.784,70
05	ESQUADRIAS				
05.01	RESTAURAÇÃO DE ESQUADRIAS DE MADEIRA, COM REMOÇÃO DAS	M2	25,28	225,14	5.691,54

PLANILHA DE PREÇOS UNITARIOS

Pag.: 2

INST. E DO PATR. H. ART. - IEPHA/MG

PROJETO : 235 ARQUIVO GERAL DE COMPOSICOES  
 Obra : 005 COBERTURA IGREJA SANTA ISABEL DE HUNGRIA

Data: 18/08/2006

Item	Descriç o dos Serviç os	Unid.	Quant.	Unit. (R\$)	Total (R\$)
	FARTES DANIFICADAS E RECONSTITUIÇÃO COM MADEIRA TIPO CE DRD OU EQUIVALENTE	M2	8,00	211,54	1.692,32
05.02	RESTAURACAO DE ESQUADRIAS DE MADEIRA (PORTAS), COM SUB STITUICAO DE PARTES DANIFICADAS	M2	35,00	36,00	1.260,00
05.05	VIDRO FANTASIA ESP. 4 MM				
			Sub-Total		6.643,86
07	LIMPEZA DA OBRA				
07.01	CARGA E TRANSPORTE DE MATERIAL DE QUALQUER NATUREZA DMT -<= 5 KM - ENTULHOS	M3	40,00	19,39	775,60
07.02	LIMPEZA GERAL E FINAL DA OBRA	VR	1,00	1.441,70	1.441,70
			Sub-Total		2.217,30
			Total Obra	R\$	66.527,61
			BDI - 43,0000 %	R\$	28.606,87
			Total Geral Obra	R\$	95.134,48